Boletim Econômico Semanal

26 de maio de 2023

Retrospectiva

No Brasil, no campo político destacamos que a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do arcabouço fiscal que estabelece um limite de gastos para despesas primárias. Foi incluída a necessidade de contingenciamento obrigatório em caso de descumprimento da meta de primário de até 25% das despesas de custeio e investimentos. No campo econômico destacamos que a prévia da inflação de maio teve alta de 0,51%, ficando abaixo das expectativas mostrando uma significativa desaceleração de núcleos de inflação. A leitura do mercado é que abre o caminho para que o BACEN assuma um tom mais ameno e possa iniciar o processo de queda dos juros em algum momento mais à frente.

No cenário externo, nos EUA, o tema principal segue o impasse envolvendo o teto da dívida em meio as dificuldades de chegar a um acordo e evitar que o país de um calote em sua dívida.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (26), em alta de 0,77% aos 111.905 pontos, fechando a semana com ganhos 0,15% impulsionado pela melhora da perspectiva para inflação e juros e pelo impacto positivo da aprovação do arcabouço fiscal. Já as Bolsas do EUA, os principais índices fecharam a semana com resultados mistos. O S&P 500 teve ganhos de 0,31% enquanto o Dow Jones recuou 1% em meio as discussões sobre o teto da dívida dos EUA.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, as taxas de juros futuros fecharam a semana em queda influenciada pela desaceleração da inflação medida pelo IPCA -15 e pela aprovação do arcabouço fiscal. Logo, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, continuamos seguimos viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 1,26%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,30%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,71% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,13%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,39%. Para o mês de junho, a projeção foi de 0,31%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,69%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	11,20%	INPC + 5,20%	10,88%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,44%. Para 2024, a projeção ficou em 4,50%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,11, e estima a taxa em R$5,17 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$60 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$55 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61%. Para 2024, a projeção ficou em 64,50%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 26 de maio de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	6,05	5,80	**5,71**	▼ (2)	4,18	4,13	**4,13**	= (1)	4,00	= (9)	4,00	= (10)
PIB (var. %)	1,00	1,20	**1,26**	▲ (3)	1,41	1,30	**1,30**	= (1)	1,70	= (2)	1,80	= (8)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,15	**5,11**	▼ (2)	5,25	5,20	**5,17**	▼ (1)	5,20	= (2)	5,25	▼ (2)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,50	**12,50**	= (6)	10,00	10,00	**10,00**	= (15)	9,00	= (16)	9,00	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/05/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metro politanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.